

Icatu
SEGUROS

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

CNPJ/MF n° 01.582.075/0001-90

www.icatusseguros.com.br
Praça 22 de abril, 36
Cep 20021-370 Rio de Janeiro - RJ
Tel (21) 3824 3900

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
11.1 Capital Social: Em 31/12/2012 e 31/12/2011, o capital subscrito e integralizado é representado por 936 ações sem valor nominal, sendo 468 ações ordinárias e 468 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, MARGEM DE SOLVÊNCIA E CAPITAL ADICIONAL

	2012	2011
Patrimônio Líquido.....	12.371	11.850
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - Nacionais.....	(131)	(130)
Despesas Antecipadas.....	(33)	-
Ativos Intangíveis.....	(21)	(8)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).....	12.186	11.712
A) 0,2 do Prêmio Retido anual médio - últimos 12 meses.....	5.073	4.936
B) 0,33 do Sinistro Retido anual médio - últimos 36 meses.....	7.107	6.855
Margem de Solvência (MS).....	7.107	6.855
Capital Base.....	4.000	4.000
Capital Adicional de Crédito.....	898	878
Capital Mínimo Requerido (CMR).....	4.898	4.878
Exigência de Capital (Max (CMR,MS)) - EC.....	7.107	6.855
Suficiência.....	5.079	4.857

Seguindo os critérios determinados pelas Resoluções CNSP n° 55/2001 e 222/2010 e pela Resolução CNSP n° 228/2010, alterada pela Resolução CNSP n° 241/2011, constata-se que a Companhia possui capital suficiente para atender os parâmetros mínimos.

13. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas, são como se segue:

	Contas a Pagar	Receita (Despesas)
Icatu Seguros S.A.....	(2)	(12)
Icatu Capitalização S.A.....	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	(2)	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	(2)	(51)

As operações com partes relacionadas referem-se a reembolsos de custos administrativos - rateio de despesas comuns entre as empresas do grupo Icatu Seguros e são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes.

14. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2012	2011
Sinistros Ocorridos.....	(22.049)	(21.463)
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos.....	(16.685)	(16.857)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	(1.831)	(1.620)
Despesas com Sinistros.....	(3.533)	(2.974)
Outras Despesas com Sinistros.....	-	(12)
Custos de Aquisição.....	(369)	(359)
Comissões - DPVAT.....	(369)	(359)
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	230	151
Despesas com Cobrança.....	(1.437)	(1.432)
Provisão para Contingências Cíveis.....	1	-
Recuperação Custo Emissão Apólice.....	1.673	1.587
Receitas (Despesas) c/ Consórcio DPVAT.....	(7)	(4)
Despesas Administrativas.....	(1.652)	(1.824)
Pessoal Próprio.....	(19)	(26)
Serviços de Terceiros.....	(77)	(107)
Localização e Funcionamento.....	(2)	-
Publicidade e Propaganda.....	-	(11)
Convênio DPVAT.....	(1.435)	(1.648)
Outras Despesas Administrativas.....	(119)	(32)
Despesas com Tributos.....	(775)	(687)
COFINS.....	(551)	(418)
PIS.....	(70)	(68)
Taxa de Fiscalização.....	(133)	(160)
Outras Despesas com Tributos.....	(21)	(41)
Resultado Financeiro.....	431	1.022
Receitas Financeiras.....	3.048	3.414
Quotas de Fundo de Investimento - Não Exclusivo.....	796	882
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	4	4
Convênio DPVAT.....	2.118	2.361
Outras Receitas Financeiras.....	130	167
Despesas Financeiras.....	(2.617)	(2.392)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros.....	(2.118)	(2.361)
Outras Despesas Financeiras.....	(499)	(31)

15. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos e Participações.....	900	900	1.500	1.500
Participação nos Lucros.....	-	-	(7)	(7)
Resultado antes dos Impostos.....	900	900	1.493	1.493
Adições.....	641	641	204	204
Adição Permanente.....	367	367	-	-
Doações e Patrocínios Indedutíveis.....	3	3	3	3
Outras Provisões.....	22	22	22	22
Participações nos Lucros.....	-	-	7	7
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa.....	249	249	172	172
Exclusões.....	(81)	(81)	(72)	(72)
Outras Provisões.....	(22)	(22)	-	-
Tributos e Contribuições em Questionamento Judicial.....	(55)	(55)	(69)	(69)
Dividendos Recebidos.....	(4)	(4)	(3)	(3)
Resultado Ajustado.....	1.460	1.460	1.625	1.625
Compensação Prej. Fiscal/Base Negativa.....	(438)	(438)	(488)	(488)
Lucro após as Compensações.....	1.022	1.022	1.137	1.137
Alíquotas Oficiais.....	15% + 10%	15% + 10%	15% + 10%	15%
Despesas com IRPJ/CSLL.....	(231)	(153)	(261)	(171)
Incentivos Fiscais.....	5	-	6	-
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários.....	257	240	26	16
Provisão para Riscos sobre Créditos Atualização Processo Judicial CSLL.....	(257)	(240)	(26)	(16)
Despesas com IRPJ/CSLL.....	(226)	(153)	(255)	(207)
Alíquota Efetiva - Resultado antes dos Impostos.....	25,1%	17,0%	17,1%	13,9%

16. COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução CNSP n° 118/2004, alterada pela Resolução CNSP n° 193/2008, a Companhia aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo grupo Icatu Seguros, por intermédio da instituição líder Icatu Seguros S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31/12/2012 da Icatu Seguros S.A. em 26/02/2013.

DIRETORIA

Diretor Presidente: **Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga**
Diretores: **José Fiel Faria Loureiro; Luciano Snel Corrêa**
Contador: **Carlos Alberto dos Santos Corrêa - CRC-RJ n° 52.009/O-5**
Atuário: **Luciana da Silva Bastos - MIBA n° 1064**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Companhia Brasileira de Seguros e Previdência. Rio de Janeiro - RJ
Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Brasileira de Seguros e Previdência ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento

do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Seguros e Previdência em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes Carlos Eduardo Munhoz Marcelo Nogueira de Andrade
CRC SP-014428/O-6 F-RJ Contador CRC 1SP/136600/O-7 Contador CRC RJ-086312/O-6